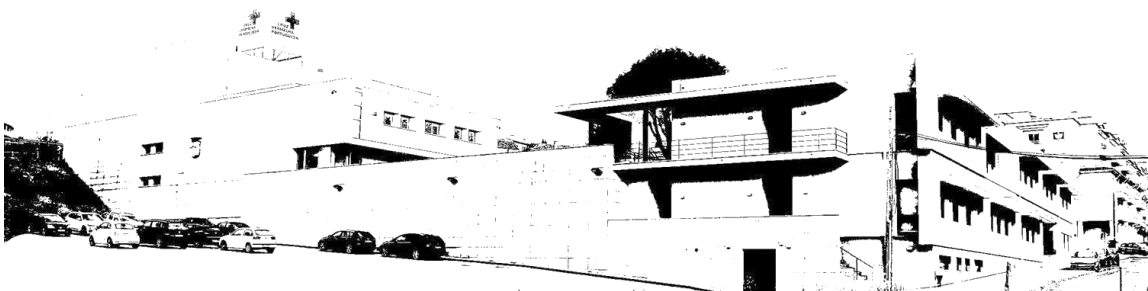




Escola Superior de Saúde **Norte**
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Relatório Anual de Autoavaliação Ano Letivo 2022/2023

2º CICLO DE ESTUDOS DO CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO



Data	Elaborado
Setembro de 2023	Direção de Área de Ensino de Enfermagem e Coordenação de Curso

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Cronograma	10
Figura 2 – Dados da avaliação dos estudantes com o processo ensino-aprendizagem	15
Figura 3 – Dados da avaliação dos estudantes com o processo ensino Clínico / estágio	16
Figura 4 – Índice de satisfação por unidade curricular, 1º semestre	16
Figura 5 – Índice de satisfação por unidade curricular, 2º semestre	17

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Estrutura curricular do curso.....	8
Tabela 2 - Serviço docente	11
Tabela 3 - Taxa de sucesso às unidades curriculares	13
Tabela 4 - Classificações mínimas, máximas e médias por unidade curricular	14
Tabela 5 - Análise SWOT	18

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	6
2. PERFIL DOS ESTUDANTES	9
3. CUMPRIMENTO DO PLANEAMENTO	10
4. CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL POR UNIDADE CURRICULAR E CURSO E CREDITAÇÕES.....	13
5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES	15
6. ANÁLISE SWOT E SUGESTÕES DE MELHORIA	18
NOTA FINAL	20

NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório procura sumariar os aspetos mais relevantes para a concretização do curso em conformidade com o MP07 Ensino e Aprendizagem constante do Sistema Interno de Garantia e Gestão da Qualidade (SIGGQ). Assim, ao longo deste documento será feita a apresentação dos aspetos centrais para a avaliação do 1º Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação do ano letivo 2022/2023, procurando identificar os pontos fortes e os aspetos que justificam a definição de oportunidades de melhoria.

Espera-se que os aspetos agora elencados se constituam como um contributo significativo para a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem rumo à excelência do ensino e convergindo para a finalidade última de formação de profissionais de excelência.

O ano letivo 2022/2023 mostrou-se particularmente desafiante face à situação da transição da modalidade de curso de pós-licenciatura de especialização, para o nível do 2º ciclo de estudos de mestrado. A procura das melhores estratégias e soluções envolveu todos os órgãos da Escola, a direção de área de ensino, a coordenação de curso e os estudantes numa resposta concertada e pedagogicamente adequada ao contexto.

1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação permite ao estudante escolher entre dois percursos: o percurso formativo com vista à obtenção do título profissional de enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação ou o percurso académico para a obtenção de grau de mestre.

O percurso formativo com vista à obtenção do título profissional está de acordo com o Regulamento de competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem Reabilitação, previsto no Regulamento publicado no Diário da República, 2.^a série — N.º 85 — 3 de maio de 2019, que prevê no artigo 2º que o enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação integra, juntamente com o perfil das competências comuns do enfermeiro especialista definidas em regulamento próprio, o conjunto de competências clínicas especializadas que visam ser o enquadramento regulador para a certificação das competências.

Assim sendo, o ciclo de estudos tem um tronco comum de 12 ECTS dando resposta ao perfil das competências comuns do enfermeiro especialista e 78 ECTS que correspondem à área específica de enfermagem de Reabilitação proposto pela Ordem dos Enfermeiros. Aos 12 ECTS acrescem 33 ECTS teóricos para aquisição de competências específicas na área de especialização, perfazendo assim um total de 45 ECTS teóricos.

O plano de estudos contempla ainda 45 ECTS em estágio com a elaboração e discussão pública do Relatório Final, que inclui obrigatoriamente uma componente de investigação, no caso de o estudante escolher o percurso para a atribuição de título profissional no 2º e 3º semestre (opção A). Apenas este percurso está conforme e garante as condições para a atribuição do título profissional de enfermeiro especialista em enfermagem de Reabilitação.

No caso do estudante optar exclusivamente pelo percurso académico para obtenção de grau de mestre, deverá escolher de entre as duas opções disponíveis no 2º semestre de projeto de dissertação ou planeamento do trabalho de projeto e dar-lhe continuidade no 3º semestre através de dissertação de natureza científica ou trabalho de projeto, que correspondem a um total de 45 ECTS cada, nos termos previstos no artigo 20º, do DL n.º65/2018, de 16 de agosto (opção B ou C). Este percurso está especialmente preparado para que os enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação que realizaram cursos de pós-licenciatura de especialização, possam completar o percurso académico com vista à obtenção de grau.

São objetivos gerais deste curso: Contribuir para o desenvolvimento de competências comuns a todos os enfermeiros especialistas, concretamente nos domínios da responsabilidade profissional, ética e legal, da melhoria contínua da qualidade, da gestão de cuidados e do desenvolvimento das aprendizagens profissionais, com especial enfoque na prática baseada na evidência; Contribuir para a formação de enfermeiros com competências para a produção e aplicação do conhecimento científico avançado, bem como para a tomada de decisão autónoma, reflexiva e baseada na melhor evidência; Desenvolver competências que permitam aos enfermeiros uma aprendizagem ao longo da vida de forma auto-orientada ou autónoma.

Estão definidos como objetivos de aprendizagem: Desenvolver uma prática profissional, ética e legal, na área de especialidade, agindo de acordo com as normas legais, os princípios éticos e a deontologia profissional; Garantir um papel dinamizador no desenvolvimento e suporte das iniciativas estratégicas institucionais na área da governação clínica; Adaptar a liderança e a gestão dos recursos às situações e ao contexto, visando a garantia da qualidade dos cuidados; Cuidar de pessoas com necessidades especiais, ao longo do ciclo de vida, em todos os contextos da prática de cuidados; Capacitar a pessoa com deficiência, limitação da atividade e/ou restrição da participação para a reinserção e exercício da cidadania; Maximizar a funcionalidade desenvolvendo as capacidades da pessoa; Basear a sua praxis clínica especializada em evidência científica; Avaliar a importância dos estudos quantitativos e qualitativos para a investigação na área de Enfermagem de Reabilitação.

Do ponto de vista da estrutura curricular, o curso contempla 90 ECTS, distribuídos ao longo de três semestres, num total de 2430 horas. Para a Opção com vista a atribuição do título profissional de enfermeiro especialista, 453 são de contacto em contexto teórico e 629 são de estágio, distribuídas por nove unidades curriculares teóricas e duas de estágio; para a opção com vista à atribuição do grau académico de mestre, o estudante perfaz 519 horas de contacto em contexto teórico, tal como descrito na tabela 1:

Tabela 1 - Estrutura curricular do curso

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Conceção da prática de enfermagem avançada	ENF	Semestral ...	108	T:20; TP:10; S:6	4	
Investigação	ENF	Semestral ...	81	T:18; TP:10	3	
Ética e deontologia profissional	FIL	Semestral ...	54	T:8; TP:4; S:6	2	
Gestão, liderança e tomada de decisão	GEST	Semestral ...	81	T:16; TP:8; S:4	3	
Fundamentos de enfermagem de reabilitação	ENF	Semestral ...	108	T:12; TP:8; S:6; OT: 10	4	
Respostas ambientais, sociais e familiares à pessoa portadora de deficiência.	ENF	Semestral ...	81	T:18; TP:6; S:4	3	
Processos anatomo-fisiopatológicos	SAU	Semestral ...	162	T:24; TP:30	6	
Cinesiologia humana	SAU	Semestral ...	135	T:11; TP:22; PL:12	5	
Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Processos de cuidados em enfermagem de reabilitação	ENF	Semestral ...	405	T:26; TP:70; PL: 28; S: 10	15	(Opcional) UC obrigatória para atribuição do título de enfermeiro especialista.
Estágio de enfermagem de reabilitação	ENF	Semestral ...	405	E:243	15	
Desenvolvimento de projeto de dissertação/Trabalho de projeto	ENF	Semestral ...	405	T:10; TP:20; TC:70; S:24; OT:12	15	(Opcional).
Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Estágio de natureza profissional com relatório final.	ENF	Semestral ...	810	S:20; E:386; OT:24	30	(Opcional) UC obrigatória para atribuição do título de enfermeiro especialista.
Dissertação de natureza científica	ENF	Semestral ...	810	S:20; OT:24	30	(Opcional).
Trabalho de projeto	ENF	Semestral ...	810	TC:100; S:20; OT:24	30	(Opcional).

(1) T: Teórico; TP: Teórico; PL: Prática e Laboratorial; OT: Orientação Tutorial; S: Seminário; TC: Trabalho de Campo; E: Estágio

2. PERFIL DOS ESTUDANTES

Foram inscritos no 1º Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação no ano letivo 2022/2023, 25 candidatos sendo que destes, nove já possuíam o título de especialista em Enfermagem de Reabilitação e os restantes ingressaram pela via para aquisição do título de especialista.

Três estudantes são provenientes dos Açores (ilha terceira) e uma estudante é proveniente da ilha da Madeira. Um dos estudantes possuía o título de doutor na área de enfermagem, adquirido em outro país (Espanha).

No decorrer do primeiro semestre, uma estudante suspendeu a matrícula durante o decorrer do mesmo (por motivo de gravidez), tendo concluído as unidades curriculares teóricas desse semestre. No final do primeiro semestre um estudante solicitou interrupção de curso.

3. CUMPRIMENTO DO PLANEAMENTO

No que concerne ao planeamento do curso, o cronograma inicialmente previsto (figura 1) foi cumprido na sua totalidade sem necessidade de se procederem a quaisquer alterações.

Figura 1 - Cronograma

ESS+
Escola Superior de Saúde Norte
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CRONOGRAMA ANUAL - Ano Letivo 2022/2023

2º Ciclo de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação - 1ºano

MESES	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S
setembro 2022				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
outubro	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					
novembro		1	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	14	15	16	17	18	19	21	22	23	24	25	26	28	29	30			
dezembro				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	31
janeiro 2023	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	13	14	16	17	18	19	20	21	23	24	25	26	27	28	30	31				
fevereiro				1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28			
março				1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28	29	30	31
abril	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29						
maio	1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	12	13	15	16	17	18	19	20	22	23	24	25	26	27	29	30	31			
junho				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
julho	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					

T - Teoria
 E - Ensino Clínico/Estágio
 EN - Exames Época Normal
 ER - Exames Época de Recurso/Melhoria de Nota
AE - Avaliação de Ensino Clínico/Estágio
 F - Férias
 F - Feriado
 SA - Semana Académica

Relativamente a outras atividades de carácter pedagógico realizadas durante o curso, de assinalar a realização de vários seminários com interesse para o futuro desempenho como Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação: papel das associações profissionais; Dotações seguras em Enfermagem de Reabilitação; Ventilação não Invasiva, Oxigenoterapia por alto fluxo e equipamentos de auxílio à limpeza das vias aéreas; Intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação no Desporto e um workshop sobre utilização de eletroterapia e crioterapia.

Quanto à equipa pedagógica e respetiva distribuição do serviço docente, exclusivamente da componente específica (tabela 2), o mesmo foi cumprido na íntegra, com os devidos ajustamentos resultantes das alterações ao cronograma.

Tabela 2 - Serviço docente

Unidade Curricular	Docente	Semestre	Regência	T	TP	PL	S	OT	EC/E
Conceção da prática de enfermagem avançada	Paulo Azevedo	1º	sim	6	6	0	6	0	0
	Joana Coelho	1º	não	0	0	0	0	0	0
	Sónia Novais	1º	não	0	0	0	0	0	0
Investigação	Isabel Oliveira	1º	sim	2	0	0	0	0	0
	Henrique Pereira	1º	não	0	0	0	0	0	0
	Fernanda Príncipe	1º	não	0	0	0	0	0	0
	Liliana Mota	1º	não	0	0	0	0	0	0
Ética e deontologia profissional	Isabel Oliveira	1º	sim	2	0	0	0	0	0
	Sónia Novais	1º	não	0	0	0	0	0	0
	Carlos Gomes	1º	não	0	0	0	0	0	0
Gestão, Liderança e Tomada de Decisão	Paulo Azevedo	1º	sim	6	4	0	0	0	0
	Manuel Melo	1º	não	0	0	0	0	0	0
	Henrique Pereira	1º	não	0	0	0	0	0	0
Fundamentos de enfermagem de reabilitação	Isabel Oliveira	1º	sim	6	4	0	0	10	0
	Maria Loureiro	1º	não	6	4	0	0	0	0
Respostas humanas, ambientais, sociais e familiares à pessoa portadora de deficiência	Liliana Silva	1º	sim	18	6	0	0	0	0
Cinesiologia humana	Isabel Oliveira	1º	sim	4	0	0	0	0	0
	Conceição Graça	1º	não	4	11	12	0	0	0
	Márcio Domingues	1º	não	3	11	12	0	0	0
Processos anatomo-fisiopatológicos	Paulo Azevedo	1º	sim	5	0	0	0	0	0
	Luís Gaspar	1º	não	6	7	0	0	0	0
	Maria Loureiro	1º	não	3	7	0	0	0	0
	Conceição Graça	1º	não	8	12	0	0	0	0

	Maribel Carvalhais	1º	não	2	4	0	0	0	0
Processos de cuidados de enfermagem de reabilitação	Paulo Azevedo	2º	sim	8	4	0	0	0	0
	Neusa Sá	2º	não	8	16	20	0	0	0
	Luís Gaspar	2º	não	6	12	14	0	0	0
	Maria Loureiro	2º	não	2	8	6	0	0	0
	Isabel Oliveira	2º	não	0	12	0	0	0	0
	João Ventura	2º	não	4	18	16	0	0	0
Estágio de Enfermagem de Reabilitação	Isabel Oliveira	2º	sim	0	0	0	0	0	44
	Paulo Azevedo	2º	não	0	0	0	0	0	44
	Neusa Sá	2º	não	0	0	0	0	0	44
	João Ventura	2º	não	0	0	0	0	0	33
	Maria Loureiro	2º	não	0	0	0	0	0	33
Desenvolvimento de projeto de dissertação/Trabalho de projeto	Paulo Azevedo	2º	não	0	0	0	6	12	0
	Liliana Silva	2º	não	0	0	0	6	12	0
	Fernanda Príncipe	2º	não	0	0	0	0	0	0
	Liliana Mota	2º	não	0	0	0	0	0	0
	Sónia Novais	2º	não	0	0	0	0	0	0
	Isabel Oliveira	2º	não	0	0	0	6	12	0
	Maria Loureiro	2º	não	0	0	0	0	12	0
	João Ventura	2º	não	0	0	0	0	12	0
	Luís Gaspar	2º	não	0	0	0	6	24	0

4. CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL POR UNIDADE CURRICULAR E CURSO E CREDITAÇÕES

As metodologias de avaliação deste curso assentam na avaliação contínua, apresentando taxas de sucesso de 100% (tabela 3). As unidades curriculares da tipologia de estágio e de Investigação, à data da elaboração deste relatório, não se encontravam ainda concluídas.

Tabela 3 - Taxa de sucesso às unidades curriculares

Nº estudantes inscritos	Unidade Curricular	Avaliação Contínua		EX. Normal		Creditação	Totais		% de Aprov
		Aprov	Repr	Aprov	Repr	Aprov	Aprov	Repr	
25	Conceção da Prática de Enfermagem Avançada	24	0	-	-	1	25	0	100
25	Investigação	25	0	-	-	0	25	0	100
25	Ética e Deontologia Profissional	18	0	-	-	7	25	0	100
25	Gestão, Liderança e Tomada de Decisão	17	0	-	-	8	25	0	100
25	Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação	24	0	-	-	1	25	0	100
25	Respostas Ambientais, Sociais e Familiares à Pessoa Portadora de Deficiência	25	0	-	-	0	25	0	100
25	Processos Anatomo-Fisiopatológicos	18	0			7	25	0	100
25	Cinesiologia Humana	18	0	-	-	7	25	0	100
25	Processos de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação	16	0	-	-	7	23	0	100
18	Estágio de Enfermagem de Reabilitação	16	0	-	-	0	16	0	100
7	Desenvolvimento de Projeto de Dissertação/Trabalho de Projeto	7	0	-	-	0	7	0	100

Embora todos os estudantes tenham tido aproveitamento nas diferentes unidades curriculares, entretanto concluídas, observa-se nas classificações obtidas uma grande variância, conforme se consta na tabela seguinte (tabela 4). Assim, a nota média entre todas as unidades curriculares variou entre 14,64 valores e os 17,84 valores, enquanto que a classificação mínima obtida foi de 12 valores e a classificação máxima de 19 valores.

Tabela 4 - Classificações mínimas, máximas e médias por unidade curricular

Unidade Curricular	Classificação Média	Classificação Mínima	Classificação Máxima
Conceção da Prática de Enfermagem Avançada	16,04	14,00	18,00
Investigação	17,84	13,00	19,00
Ética e Deontologia Profissional	17,24	14,00	18,00
Gestão, Liderança e Tomada de Decisão	16,24	12,00	19,00
Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação	16,84	15,00	18,00
Respostas Ambientais, Sociais e Familiares à Pessoa Portadora de Deficiência	16,80	16,00	18,00
Processos Anatomo-Fisiopatológicos	14,64	13,00	17,00
Cinesiologia Humana	15,04	12,00	18,00
Processos de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação	15,56	12,00	18,00
Estágio de Enfermagem de Reabilitação	17,00	14,00	18,00
Desenvolvimento de Projeto de Dissertação/Trabalho de Projeto	16,42	15,00	19,00

5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES

Foram distribuídos os questionários de satisfação dos estudantes com o processo ensino-aprendizagem, com uma taxa de retorno dos questionários de 100%. Os resultados são apresentados na figura 2. Em termos de satisfação global, a mesma foi de 83,3%, para uma meta estabelecida no Sistema Interno de Garantia da Qualidade de 77%. Os estudantes expressam índices elevados de satisfação com o corpo docente (89,3%).

	% de satisfação dos estudantes	Máximo	Mínimo
Coordenação Pedagógica	78,9%	85,3% Eficácia das reuniões	67,6% Distribuição das avaliações
Unidades Curriculares	81,7%	81,7% Processos de cuidados de ER	81,7% Processos de cuidados de ER
Docentes	89,3%	90,9% Pontualidade	88,2% Utilização e Métodos e Estratégias Pedagógicas Coerentes com Obj; Capacidade para a motivação
Satisfação Global			
83,3%			Meta 77%

Figura 2 - dados da avaliação da satisfação dos estudantes com o processo ensino-aprendizagem

Relativamente ao processo ensino clínico / estágio, foi obtida uma taxa de retorno de 64,7%. Os resultados são apresentados na figura 3. Em termos de satisfação global, a mesma foi de 86,8%, para uma meta estabelecida no Sistema Interno de Garantia da Qualidade de 82%. Os estudantes expressam índices elevados de satisfação com o orientador (88,3%) e com o tutor / supervisor (89,1%).

	% de satisfação dos estudantes	Máximo	Mínimo
Ensino Clínico/ Estágio	83,0%	90,9% Acolhimento e integração	77,3% Informações e documentação fornecida
Orientador	88,3%	90,0% Resolução de problemas	86,6% Disponibilidade de acompanhamento
Tutor / Supervisor	89,1%	93,2% Promoção de um clima de respeito	86,4% Fomenta a ligação entre escola e instituição; Desenv. do espírito crítico-reflexivo
Satisfação Global 86,8%			Meta 82%

Figura 3 - dados da avaliação da satisfação dos estudantes com o processo ensino clínico / estágio

O índice de satisfação médio com as unidades curriculares, no primeiro semestre foi de 66%, conforme consta na figura 4.

Índice médio de satisfação por unidade curricular MER

1º ano 1º semestre

Unidade Curricular	Índice de satisfação % (médio)
Conceção da prática de enfermagem avançada	63,2
Investigação	63,4
Ética e deontologia profissional	63,9
Gestão, Liderança e Tomada de Decisão	58,7
Fundamentos de enfermagem de reabilitação	77,9
Respostas humanas, ambientais, sociais e familiares à pessoa portadora de deficiência	52,8
Cinesiologia humana	83,2
Processos anatomo-fisiopatológicos	68,3
Média geral	66

Figura 4 – Índice de satisfação por unidade curricular, 1º semestre

No segundo semestre, o índice de satisfação médio com as unidades curriculares foi de 78%, conforme consta na Figura 5.

1º ano 2º semestre

Unidade Curricular	Índice de satisfação % (médio)
Processos de cuidados de enfermagem de reabilitação	81,7
Estágio de Enfermagem de Reabilitação	83
Desenvolvimento de projeto de dissertação/Trabalho de projeto	70,1
Média geral	78

Figura 5 – Índice de satisfação por unidade curricular, 2º semestre

Constata-se que as metas relativas ao processo ensino-aprendizagem e processo ensino clínico / estágio foram superadas, existindo, todavia, unidades curriculares cujo índice de satisfação médio pode se melhorado.

6. ANÁLISE SWOT E SUGESTÕES DE MELHORIA

Este foi o primeiro ano de funcionamento do curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, dando-se a transição de um histórico bem consolidado de um curso de pós-licenciatura, para um curso com um nível académico conferente de grau: o mestrado. A alteração do plano de estudos, sua duração e consequente alteração do corpo docente, trouxeram desafios acrescidos, que foram superados graças à excelente colaboração entre todos os atores intervenientes neste processo: estudantes, professores, serviços e órgãos da Escola.

A análise SWOT agora apresentada (tabela 5) resulta da reflexão dos contributos recolhidos junto dos estudantes ao longo do ano letivo durante as várias reuniões de coordenação promovidas e as reuniões com os docentes, quer de preparação dos semestres, quer de encerramento de semestre.

Tabela 5 - Análise SWOT

<i>Pontos Fortes</i>	<i>Pontos Fracos</i>
Elevada perícia do corpo docente	Insuficiente carga horária na tipologia de práticas laboratoriais face às necessidades efetivas de aprendizagem dos estudantes
Cumprimento do planeado em termos de atividade letiva	Fragilidade dos estudantes ao nível dos conhecimentos de anatomofisiologia que impacta na progressão das aprendizagens específicas
Realização de seminários com convidados externos, que enriqueceram o currículo dos estudantes	Corpo docente insuficiente para cumprir os requisitos de acreditação do curso
Distribuição mais equilibrada das horas de contacto durante os estágios	Apenas um momento de avaliação na unidade curricular de Cinesiologia Humana
Envolvimento dos estudantes em atividades científicas (Jornadas de Reabilitação)	
<i>Oportunidades</i>	<i>Ameaças</i>
Não existe oferta nesta área de especialidade no distrito	Crise económico-financeira
Interesse dos profissionais na atualização contínua	Número reduzido de doutores em Ciências de Enfermagem, especialistas em Enfermagem de Reabilitação
Valorização do grau de mestre e produção científica para os concursos de progressão na carreira	Constrangimentos na adequação dos locais de estágio às exigências da Ordem dos Enfermeiros em termos de duração e contexto (por exemplo na área do desporto)

Neste contexto, apontam-se algumas sugestões de melhoria a considerar em edições seguintes:

- contratação de pelo menos mais dois docentes a tempo integral, doutores em Ciências de Enfermagem e especialistas em Enfermagem de Reabilitação;
- dar continuidade à iniciativa de organização de eventos, em parceria com os estudantes;
- realização de dois momentos de avaliação na unidade curricular de Cinesiologia Humana;
-

NOTA FINAL

O ano letivo 2022/2023 foi um ano de desafios devido à transição de um curso de pós-licenciatura para um curso do segundo ciclo de estudos, que motivou a introdução de modificações estruturantes no sentido de dar cumprimento aos requisitos que permitissem a funcionalidade do curso.

Apesar disso, e avaliando pela taxa de sucesso académico e grau de satisfação dos estudantes referentes ao primeiro semestre, o balanço é positivo. À data da elaboração deste relatório pode afirmar-se, com relativa segurança, que apenas uma estudante não irá concluir o curso na temporalidade prevista, devido a interrupção por motivo de gravidez e que, entretanto, já solicitou o reingresso para dar seguimento ao plano de estudos.

Destaca-se ainda, o empenhado envolvimento dos estudantes na realização das I Jornadas de Enfermagem de Reabilitação da ESSnorteCVP, que foi bastante apreciada por todos os intervenientes.

É necessário o reforço do corpo docente com professores a tempo integral, de forma a dar cumprimento aos requisitos de acreditação do curso.

Oliveira de Azeméis, janeiro de 2024

O Professor Coordenador